

155

AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE BIÓTIPOS DE BIDENS SSP AOS HERBICIDAS IMAZAPIC + IMAZAPYR. Ana Paula Araujo Beck, Nilson G Fleck, Ribas Antonio Vidal (orient.) (UFRGS).

Bidens pilosa foi a primeira espécie daninha a ser relatada como resistente aos herbicidas inibidores da enzima acetolactato sintase (ALS) no Brasil. Imazapic + imazapyr são inibidores da enzima ALS formulados em mistura com o nome comercial de Onduty. Este produto está sendo comercializado para a cultura de milho sem informações sobre os biótipos resistentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de resistência em três populações de *Bidens* spp. oriundas de vários locais do país. Um experimento foi conduzido em casa de vegetação na Faculdade de Agronomia da UFRGS. Adotou-se delineamento completamente casualizado com tratamentos organizados num esquema fatorial com quatro repetições. Os fatores consistiram de biótipos de *Bidens* spp. e doses do herbicida. Plântulas de *Bidens* spp. foram colocadas em vasos de 300 ml e mantidas irrigadas. Quando atingiram quatro folhas verdadeiras foram tratadas com o produto em doses até 8 vezes a recomendada. Avaliou-se a injúria causada pelo herbicida nas plantas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação, utilizando-se escala de notas de 0 a 100, indicando ausência e dano total, respectivamente. Aos 28 dias após a aplicação, avaliou-se a matéria seca das plantas. Os resultados confirmaram diferença de sensibilidade aos herbicidas entre os biótipos testados. Os biótipos suscetíveis à outros inibidores de ALS foram eficazmente controlados com o produto, enquanto os biótipos ALS-resistentes apresentam resistência cruzada ao imazaquim + imazapyr. Conclui-se que embora a mistura de imazaquim + imazapyr seja um novo herbicida para a cultura de milho ele não soluciona o problema de resistência em *Bidens* spp. Recomenda-se que tal fato seja alertado aos agricultores para que evitem prejuízo e para adotarem medidas de prevenção contra a seleção de outros biótipos resistentes.